

São Gonçalo discute problemas de transporte

Câmara faz balanço de seu trabalho

A Câmara Municipal de São Gonçalo considerou positivo o saldo do desempenho dos vereadores nos primeiros seis meses do atual mandato. Segundo informou a Diretora de Expediente da Casa, foram protocolados 24 Projetos de Lei e Resolução, 109 indicações (ante-projetos), 601 requerimentos e 279 Moções. O Legislativo destaca, ainda, o projeto da Câmara Itinerante, considerado inédito no Brasil.

Página 3

Ampeg propõe plano para a cidade

Uma grande parceria entre empresários e políticos, além da criação de um centro universitário de pesquisas para a elaboração de um Plano Estratégico de Desenvolvimento de São Gonçalo, foram as principais propostas lançadas pela Associação das Micros, Pequenas e Médias Empresas Gonçalenses, durante o segundo almoço mensal que a Ampeg promoveu, esta semana.

Página 5

Hairson quer aumentar renda de famílias

Um anteprojeto de lei propondo a criação do Programa Estadual de Geração de Renda, foi encaminhado pelo deputado Hairson Monteiro ao governador Marcello Alencar. O objetivo é aumentar a renda das famílias que ganham até três salários mínimos mensais e também gerar empregos através de empresas familiares.

Página 5



OS ENGARRAFAMENTOS na Ponte Rio-Niterói já causam transtornos até mesmo na Rodovia Niterói-Manilha

Com o objetivo de discutir e buscar soluções para os problemas de transportes enfrentados por São Gonçalo, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Projetos Especiais está organizando um seminário, que deverá acontecer no próximo mês de agosto. Deverão participar ainda representantes de Niterói, Itaboraí e Rio de Janeiro. O deputado estadual Henry Charles (PMDB) faz pronunciamento na Assembleia Legislativa do Estado sobre a questão dos transportes em São Gonçalo e seus reflexos sobre o trânsito na Ponte Rio-Niterói, onde destacou o empenho do NOSSO JORNAL na campanha pela implantação da linha hidroviária Gradim-Praça XV.

Página 3

2ª etapa do "Cidadania" é em outubro

Será no dia 23 deste mês, a próxima reunião para tratar da realização do II Projeto São Gonçalo-Cidadania 2000, que acontecerá em outubro, no bairro Pacheco. O evento é considerado uma das maiores campanhas de ação social já realizadas no município, tendo feito mais de 11 mil atendimentos na sua primeira versão, ocorrida em abril passado.

Página 3

Camelôs são combatidos



OS CAMELÔS da Rua da Feira foram recadastrados e reorganizados pelo Serviço de Fiscalização de Posturas do município

Depois de regularizar a situação dos vendedores ambulantes do Centro de Alcântara, o Serviço de Fiscalização de Posturas está intensificando o combate aos camelôs clandestinos vindos de outras cidades e que estão invadindo São Gonçalo. Em apenas dois dias foram feitos cerca de 55 autos de apreensão principalmente de mercadorias importadas e fitas cassetes.

Página 5

Cidade terá Codecon

Página 2

Deficientes ganham medalhas

Das medalhas, sendo cinco de ouro, uma de prata e quatro de bronze, foi o saldo conseguido pelos 31 atletas integrantes do Núcleo de Iniciação Esportiva e Lazer do Portador de Deficiência de São Gonçalo que participaram dos Jogos Especiais Regionais do Rio de Janeiro, nos últimos dias 8 e 9 deste mês. Os jogos foram realizados no Estádio Célio de Barros e no Centro de Educação Integral.

Página 5



OPINIÕES & SOCIAIS

COLUNA UM

Privatizações da Niterói-Manilha e dos demais ferrovias, podem trazer problemas. É o que revela a Coluna Um, onde Rujany Martins informa que o drama ferroviário do Alago, afinal vai ser solução e anuncia que o presidente do TRE desembargador Endas Costa, pretende dar um Fórum Eleitoral a São Gonçalo. Página 2

ARTIGOS

"Uma velha aldeia: minha Aldeia Velha", é o título do artigo em que Evaldo Nascimento presta uma homenagem à sua terra natal, Aldeia Velha, em Silva Jardim, que nos próximos dias 25, 26, 27 festeja sua padroeira, Nossa Sra. de Sant'Anna. E Evaldo Lemos escreve "Uma história de amor". Página 2

COLUNA DOIS

O ex-vereador e ex-deputado estadual Ailton Rocha será lançado como candidato a Senador nas próximas eleições. Quem revela é Geraldo Lemos, lembrando ainda que está fazendo da vida com a conquista do campeonato carioca pelo Botafogo de Futebol e Regatas. Página 2

VITAL XAVIER

Reveladas com o péssimo estado de conservação da Casa do Sólido Menino de Deus, no Centro de São Gonçalo, um grupo de mães de crianças atendidas por aquela unidade médica está pedindo providências. A denúncia está na coluna do jornalista Vital Xavier. Página 2

Página 6

ECONOMIA

O tão pedido "colarinho" no chopp pode estar fazendo com que os consumidores estejam tomando quantidade menor do líquido. O alerta é feito por Valdeir Alves da Silva, que também fala das dificuldades que se tem para tirar o nome da lista negra do SPC. Página 2

CONHECENDO

Apesar de São Gonçalo possuir uma área relativamente pequena (256 quilômetros quadrados), a maioria dos gonçalenses não conhece os pontos mais afastados do município. É o caso de áreas como Guaxindiba, Monte Raso, Bairro das Palmeiras, dentre outras. O comentário do Nelson Figueira. Página 6

Página 6

Aqui, as bancas onde você entrega seu anúncio

Agora ficou mais fácil para você anunciar nos Classificados do NOSSO JORNAL. Você encontra e expõe publicada na página de Classificados, preenche com o seu anúncio de até 20 palavras e entrega numa das seguintes bancas de jornais: NO ALCANTARA - Banca da Rua Nator Pinto Alves (Rua do Visão); na TRINDADE; Praça da Trindade, em frente ao Supermercado Três Poderes; no COLÍNDI; banca da Passarela, em frente ao Posto da Grubus; COLUBANDÊ; Banca próxima ao sinal de trânsito e Banca em frente ao Posto

Holley, na Avenida Mariô; no GALD BRANCO; banca da Praça, próxima à parafina; na ROCHA; banca em frente ao Mercado Puby; na VENDA DA CRUZ; Banca da José Luis, em frente à Praça; COVIANCA; Banca do Carlinhos, em frente à Parfumação Maricô; na PITA; Banca do Conventinho, em frente ao Vermelho; no BARRIO VERMELHO; Banca do Cabini, na Praça de Baro; no NEVES; Banca do Francisco, na entrada da Covianca; na GRADIM; Banca do Washington, na Praça de Gradim; na VILA LAGE; Banca do Augusto

ao lado do supermercado; PARAÍSO; Banca do Pisco, ao lado do Max Box; PORTO NOVO; Banca do Antônio, ao lado da Heligela e no JARDIM CAZARINA; Banca em frente ao Supermercado Catarina. São 17 pontos de entrega do seu anúncio, para tornar mais fácil sua relação com o NOSSO JORNAL. Mas, atenção: esta promoção é apenas para anúncios GRÁTIS, de particulares. Se você é comerciante, industrial ou profissional liberal, chame nossos contatos pela telefonia 605-6472. NOSSO JORNAL - mais NOSSO do que nunca.

COLUMA DOS

RUJANY MARTINS



Privatizações vão trazer problemas

No processo de privatizações que os governos federal e estadual estão desenvolvendo, vêm as duas que vão atingir em cheio os interesses da população gonçalense ou, pelo menos, boa parte dela. O primeiro: a privatização do trecho da BR-101 que se estende da ponte Rio-Niterói até a divisa com o Espírito Santo. Dentro da nossa área de interesse, vai atingir todo o trecho da Niterói-Manilha, em território gonçalense. Pelos planos divulgados, a primeira praça de pedágio será em Tanguá, mas o que se teme é que a empresa que ganhar a concessão vá tentar fechar os acessos e dificultar a utilização da estrada pelos gonçalenses. O segundo: a privatização da Rumitrens vai trazer à discussão as ocupações de faixas de terra de uso das antigas ferrovias Leopoldina e Maricá. O mais recente caso de invasão, foi da própria prefeitura, para alargar a Av. Kennedy. Mas existem centenas de casas e barracos construídos em áreas invadidas em vários pontos do município.

Justiça Eleitoral Itinerante

Começa por São Gonçalo, nesta segunda-feira, o projeto do Posto Avançado Itinerante - PAI, com a Justiça Eleitoral pretende facilitar o acesso da população aos seus serviços. O desembargador Enas Costa Machado Costa, presidente do Tribunal Regional Eleitoral estará às 10 horas desta segunda-feira, no CIEP Patrícia Galvão, em Santa Izabel, para juntamente com a Juíza Eleitoral Hele Maria Loukides inaugurar o PAI que funcionará naquela beira das 14 e 15, das 10 às 16 horas.

Governo explica ao PDT

Funcionários do governo municipal estão comparecendo quinzenalmente ao auditório do PDT para prestar contas de suas ações nos cargos que desempenham na administração. Embora organizadas pelo partido, as reuniões são abertas a qualquer interessado que queira e perguntar. Esta semana, quem se explicou foi o Coronel Simões, diretor de Posturas. Dia 24 a palestra será de um alto funcionário cujo nome ainda não foi divulgado.

Abrijo se livra dos juros

Parece que, afinal, o Abrigo Cristo Redentor vai sair do sufoco. A Fundação Lauro XIII marcou para a próxima semana o pagamento de atrasados devidos pelo estado, acumulados há nove meses. O deputado Hailson Monteiro empenhou-se pessoalmente junto ao secretário Marcos Aurélio Alencar que mandou acertar as contas do Abrigo. Como noticiamos aqui, José Caill Abuzaid estava em tamanho aperto, que já se dispunha a pagar dinheiro em banco, a juros do mercado. Felizmente, não vai ser mais preciso.

COLUMA DOS

GERALDO LEMOS



Ailton Rachid

Uma das mais queridas figuras gonçalenses, admirado por milhares e milhares de fãs do seu enorme futebol em épocas passadas, o meu RACHID, segundo estou sabendo, terá sua candidatura lançada para SENADOR, eis que soube ser um dos mais atuantes Vereadores e Deputado Estadual que nossa terra já teve. Informo que já foi escolhido como TESOUREIRO de sua campanha e que já aconselhei ao íntegro candidato a vender seu apartamento lá do edifício do BENGÊ, afirmando que tenho os recursos necessários para gastar a rdo, no Rdo, em sua divulgação, isto porque o AILTON já foi rico, isto quando morava em casa de dinheiro e hoje está pobre porque aquela estabelecimento bancário fechou sua agência.

Evaldo, Jorginho e Náira

Excelentes os artigos e a reportagem de autoria desses meus badalados escritores. EVALDO, JORGE NUNES e NÁIRA deram um verdadeiro show dentro da arte do bem redigir quando, em nossa última edição, escreveram sobre os últimos matins. Um dia eu chego lá. Jornalista iniciante eu souho em escrever tão bem como esses danadinhos sabem fazer.

O Glorioso

Estou que nem carrapato no lombo do boi godo - felizão, felizão, com o título conseguido pelo meu BOTAFOGO, Campêlo Estadual de 97. Mandando um abraço para o JOTA SOBRINHO, MANOEL LIMA, XIMBRICA, JORGE EUCLEDES NUNHO, CARLOS GALLO meu filho mais velho e para todos os meus demais filhos e netos (aqui em casa existe a democracia, quem não for botafoquense leva porrada) e cumprimento também ao ARMIN TSCHAFON (professor emérito e meu filho muito querido), ao DR. GILSON (advogado consagrado) e ao RACHID que mesmo sendo vascos merecem toda a minha maior consideração. Se não dou meu garapo no Governador MARCELO ALENCAR porque ele é um mau botafoquense simplesmente porque não cumpre com seus compromissos com São Gonçalo e descaradamente tenta impedir a ligação marítima SG-Rio de Janeiro.

Tânia - A Secretária

Encontro-me, pelas ruas da minha querida terra, com esta poesia viva que é a minha simpaticíssima TÂNIA, a Secretária do Serviço Social e da Saúde com a verdadeira tremenda que sabe sorrir dentro de um ódio desprovido de qualquer ideal que possa fazer face às agruras de uma população cada vez mais carente e sofrida. Dentro das inúmeras qualidades que tem, a TÂNIA coloca a admiração que nutro pelo meu filho GILSTRINHO. E isso pra mim conta muito.

Ruja na Academia

Imortalizado no coração dos seus muitos amigos e RUJANY MARTINS deverá ser o novo mortal da AGLAC. Sua eleição está entre as mais contadas segundo o EVERALDO BOTELHO, Presidente daquela casa. Um abraço proco, meu RUJANY.


 INSTITUTO CULTURAL
 BRASIL-ESTADOS UNIDOS

É sempre uma boa ideia estudar no ICBET

Rua Dr. Francisco Portela, 2772 - Zé Garoto - Tel.: 712-6559

Uma velha aldeia; minha Aldeia Velha

Evaldo Nascimento

A ALDEIA VELHA, a minha velha terra natal, estará festejando a sua padroeira, Nossa Senhora de Sant'Anna, nos próximos dias 25, 26 e 27. E eu não poderia deixar de ocupar este espaço e aproveitar a oportunidade para prestar a minha homenagem ao local que, como a mãe, me acolheu desde o primeiro dia de vida. Meu seio e me embalei nos braços da minha infância. Devo confessar que nunca fui a uma dessas festas, e até mesmo me penitencio por isso, já que tenho ouvido dizer que as comemorações são muito bonitas, reunindo pessoas dos mais diversos lugares. Mas este ano, instigado pela saudade e por amigos que quase todos os anos vão lá, não deixarei passar a chance.

Mesmo porque pretendo rever os pontos que não cheguei a ver direto como criança, nem tampouco nas duas únicas vezes que lá retornei. Olhar, por exemplo, o pedregoso e límpido rio que serpenteia rápido pelo centro do vilarejo; o velho coreto onde não me lembro de haver brincado e o campo de futebol onde eu também gostaria de ter jogado as minhas primeiras peladas. Além disso, pouco conheço da sua história, mas sempre tive o palpite de que o nome de Aldeia Velha originou-se de alguma velha aldeia indígena que deve ter existido no local. Depois mudaram seu nome para "Quartéis", o que eu nunca entendi já que, segundo me consta, lá nunca existiu nenhum quartel. Felizmente o novo nome não pegou, e até hoje só é mencionado em documentos oficiais, como no caso da minha certidão de nascimento, por exemplo.

E foi muito bom que não tivesse pegado, pois Quartéis nos lembra militarismo e nos remete aos sombrios tempos da ditadura militar, dos porões, das prisões. Além disso, é um nome muito pesado e pouco condizente com um local que convidava ao contato com a natureza, sendo um canto de amor e liberdade. Também cupo dizer que a população de Aldeia Velha se identifica mais com o município de Casimiro de Abreu, do que com São João, ao qual pertence. Uns alegam que é devido ao fato de Aldeia Velha ficar mais próxima do primeiro do que do segundo município. Outros admitem que gostariam mesmo que o distrito pertencesse a Casimiro, já que a Prefeitura de São João não dá à Aldeia Velha a atenção de que ela tanto precisa e bem merece. Mas o momento é de festa e não de lamentos. Mas o momento é de festa e não de lamentos. Mas o momento é de festa e não de lamentos. Mas o momento é de festa e não de lamentos.

A Velha casa onde eu nasci, também não existe mais. Ficava no centro do povoado, no início da estrada que vai para a localidade de Poço das Andorinhas, em frente ao rio que hoje se chama "pertence" a uma fazenda e é cercado por arame farpado. Gostaria de ter revisito suas paredes antes de ela ter desaparecido. Algumas famílias, conheço da nome, de ouvir a minha velha mãe falar. Alguém, cumprio o dever de abrir um parêntese aqui para prestar um simples reconhecimento a essa mulher que, lá pelos idos de 1960, saiu da pacata Aldeia Velha e me levando pela mão e a um outro filho na barriga, na época era a morte do meu pai, Edvaldo Antônio do Nascimento (que na época era Escrivão do Cartório de Registro Civil daquele distrito), para tentar nos dar melhor instrução na cidade grande. Não fosse isso, eu talvez hoje nem estivesse escrevendo "essas mal traçadas linhas". As famílias são os "Cardosos", os "Pelicci" e os "Class". Nem sei se existe descendentes delas por lá atualmente. Minha mãe sempre fala também de duas amigas suas, chamadas Emília e Geni, que estavam certo da que dava a Aldeia Velha o gosto que tenho pela apreciação das coisas da natureza e pela vida tranquila das cidades do interior. E quisera escrever um poema com a grandeza de uma "Canção de Exílio", do poeta Casimiro de Abreu, sobre a terra que me viu nascer e de qual vivo distante desde os cinco anos de idade, num exílio meio forçado e meio espontâneo, na cidade de São Gonçalo. Não posso deixar, por sinal, de expressar aqui, também, a minha gratidão à terra gonçalense, que foi grande escola, conseguiu me formar em duas faculdades e constituir (na desconstituição) família e passou pelos melhores momentos e maiores emoções da minha vida. Mas que estou prestes a deixar definitivamente, por não aguentar mais a sua sujeira, poluição e a desorganização. Porém, enquanto não me venho inspiro e disposição para tanto, não me contenter com essa crítica na qual eu pretendo me dedicar o carinho e a nostalgia que nutro por minha terra natal. Dizem os místicos que o nascimento de uma pessoa num determinado local não acontece por acaso. E dizem ainda que os elefantes sempre voltam ao local da origem para morrerem. Alguns homens, também.

 Evaldo Nascimento é Diretor
 de Redação do NOSSO JORNAL

Uma história de amor

Geraldo Lemos

Acompanhado pela benfazeja figura do EVERALDO, Presidente da Academia de Letras, na última terça-feira, cumprir gostosa promessa indo visitar o meu EXTERNATO JOÃO CAETANO, localizado lá no Alcantara.

Muito estudioso com os rumos e que alguns conduziram a Educação Nacional - levando-a aos desmandos de quase falência total, recebi ali um banho de civismo, competência e verdadeira paixão pelo belo e pelos verdadeiros valores que devem habitar sempre a alma humana.

Retornei temperado e acreditando que ainda existem EDUCADORES (sim, com todas as letras em maiúsculo) que se transformam na redenção da escola brasileira, a exemplo deste simpático casal formado pelo LUIZ CARLOS VIEGAS DA SILVA e sua dileta esposa DULCILEIA ABRU DA SILVA que há vinte e cinco anos se dedicam a escrever uma história de amor - um amor maior e tão sublime quanto.

Além disso, há o meu puro encantamento contemplando toda a magnífica beleza que sabem ser não somente o EXTERNATO, como também, o CINE TEATRO ALCANTARA, ambos filhos do mesmo tronco de inveterados sonhadores que estão desafiando a minha vontade São Gonçalo e que do melhor modo existir dentro de uma seriedade de propósitos que a todos nos encanta.

O fato de me sentir orgulhosamente, como um dos "donos" do JOÃO CAETANO e do CINE TEATRO ALCANTARA (elas são de minha propriedade pela força de escritura lavrada pelo VIEGAS e a DULCILEIA no Cartório doado de coreção e de admiração) não me acanha em

proclamar que ali está a se fazer uma das mais importantes obras educacionais e culturais de que temos notícia.

Coronel da Polícia Militar durante trinta anos, onde foi inclusive seu porta-voz e relações públicas, o VIEGAS, hoje reformado e ofereceu suas 24 horas de cada dia à concretização de um ideal que ele, moço pobre e filho de honrado operário, sonhou edificar um dia, o que está a fazer juntamente com esta maravilhosa DULCILEIA e muito bem secundados por sua filha que dirige o JARDIM DE INFÂNCIA OTOEJA, um dos mais completos do nosso Estado.

Tudo isso afirmando poderá parecer exagero da minha parte pois declaradamente visto a camisa daquela casa onde se faz EDUCAÇÃO e CULTURA em toda a plenitude; com um sacerdócio que se faz puro e eficiente. Para os críticos deixo aqui um convite-apelo para que visitem aquela obra e que vejam com os próprios olhos e sintam o seu calor com suas corações tudo o que digo e que de exagero nada tem.

Concluo por dizer que escrevi este artigo em retribuição à fidelidade que aquele caselinho abençoado me proporcionou fazendo-me acreditar de que nem tudo está perdido pois, como eles, a seu exemplo, existem aqueles que semeiam as sementes ótimas do futuro da pátria que tanto amamos.

Aos meus leitores eu digo - eu vivi uma real história de amor maior.

Geraldo Lemos é Professor e Poeta

INFORME DA CÂMARA

Destaque

Falta pouco para os gonçalenses podermos contar com a primeira Coordenadoria de Defesa do Consumidor (Código) da Procuradoria de Câmara de Vereadores. O presidente do legislativo municipal, vereador Dilvam Aguiar (PDT) assinou esta semana o contrato de locação das três salas onde funcionará o novo órgão, na Rua Moreira César 97 (lojas 14, 16 e 18), no centro da cidade. A inauguração está prevista para o mês de agosto.

Até lá, o local passará por algumas reformas, como revisão nas instalações hidráulicas e elétricas, pintura e colocação de pisos. A despeito com esses reparos vai, inclusive, baratear o valor do aluguel, ou seja, nos seus primeiros meses de R\$ 1.200 passa para R\$ 1.000 como uma forma de ressarir o locatário com o custo das obras.

De acordo com Dilvam Aguiar, o aluguel será mesmo a única despesa com o Condecon, já que os 10 advogados e os outros 15 funcionários de órgão não serão pagos pela Câmara de Vereadores, e as linhas telefônicas a serem instaladas já pertencem ao legislativo municipal. "Agora os gonçalenses não terão que ir mais a Niterói ou ao Rio para encaminhar queixas contra abusos de estabelecimentos comerciais. Tudo poderá ser resolvido em São Gonçalo", reiterou Dilvam.

Paulo Shalom (PMDB)

Preocupado que a malícia chegue a São Gonçalo, o vereador Paulo Shalom (PMDB) renovou pedido ao Prefeito Edson Ezequiel da instalação de comissão especial para elaborar ações preventivas contra a doença no

município. A solicitação, encaminhada através da requerimento aprovado recentemente em plenário, menciona os riscos de uma possível epidemia na região, em função dos casos já registrados. "É preciso que a Secretaria Municipal esteja alerta para o problema, para evitarmos uma possível proliferação da doença", salientou Shalom.

Itamar de Souza (PDT)

O vereador Itamar de Souza (PDT) enviou ofício ao Prefeito Edson Ezequiel solicitando o início das obras planejadas no final do último governo nas ruas Miguel Morot Cabral, no bairro Almerinda; Gláudio Alves da Azevedo, no Sacramento; Pêldipas Passamani (parte), Estrada do Coelho e drenagem da Diniz Raffet, no Coelho - todas em regime de mutirão. Segundo o vereador, a retomada das obras o mais rápido possível evitaria a total degradação de que já foi construído. "Sabemos das dificuldades encontradas pelo governo atual e entendemos que em hora oportuna os moradores destes bairros voltarão a sorrir", disse Itamar.

José Roberto Cordeiro (PV)

Atendendo a requerimento do vereador José Roberto Cordeiro (PV), o prefeito Edson Ezequiel acaba de desapropriar uma área na ilha do Itaoca para construir um Posto Municipal de Saúde. Em visita ao terreno Cordeiro esclareceu aos moradores da ilha como funcionará a nova unidade e ser construída em breve. "Aquele comunidade não precisará mais deixar a ilha para buscar um hospital público", informou ele, que apresentou requerimento há cerca de dois meses,

Economia

Valdecir Alves da Silva

Chope não servido na marcenaria certa. O tão pedido colarinho no chope pode não ser mais uma realidade. Os estabelecimentos de bebidas estejam tomando quantidade menor de chope. Testes realizados pela Instituição Nacional de Metrologia (Inmetro), mostram que a maioria dos copos de chope é servido com menos de 200 ml. Isso significa que os consumidores pagam uma média por 300 ml a serem 240 ml. No Rio de Janeiro, o colarinho é um pouco maior, pagando 23% a mais pelo litro. Na pesquisa, os testes revelaram que 82% dos estabelecimentos servem volume de chope menor que o informado.

Com esse resultado o sigilo chegou à conclusão que existe a necessidade de ser criada uma legislação que controle o volume no Brasil, que poderia ter marcenaria de volume, isso existe na Alemanha, onde uma linha indica nos copos os volumes, permitindo que os consumidores verifiquem a quantidade de bebida servida.

O pensão serviu para mostrar que o problema existe e que é preciso arrumar um meio de informar e controlar a bebida e a quantidade servida, pois o preço de chope é muito baixo e os volumes são de acordo com o volume. A nova regulamentação deverá exigir que os copos de vidro usados tenham marcação indicando o volume, que deve ser distante de borda, para quem quiser e colarinho.

Lista Negra

Cenar e beber é difícil e pagar a mais complicado ainda, retirar o nome da lista negra dos devedores. Muitas vezes essa providência requer tempo e paciência, provocando muita dor de cabeça. Dor que é maior ainda quando a inclusão na lista do serviço de proteção ao crédito (SPC) ou na centralização de serviços dos bancos é injusta.

Muitas vezes as pessoas entram na lista porque não conseguem resolver o problema administrativamente. A partir do momento em que entram com a ação judicial de reparação por perdas e danos no juízo comum, desde que estejam com o razão, os consumidores poderão obter em 48 horas liminar para limpar o nome.

Quem pretenda uma indenização superior a 40 salários mínimos pelos danos sofridos deve ingressar na justiça comum, entrar com o custo do processo e aguardar a sentença de 1º grau.

 Salário-mínimo: R\$ 120,00
 Unid. Fiscal/SG: R\$ 10,98

NOSSO

Editor: Rujany Martins
Editor de Redação: Evaldo Nascimento
Redação: Rua Feliciano Sodrê, 141 - 5º/301 - São Gonçalo-RJ
 Tel.: 605-5472
Classificação: R. Nilo Peçanha, 56, loja 20 Rododopping - Centro-SG
Impressão na Editora Enquadrado-Niterói-RJ
 Os conteúdos contidos em matérias assinadas, são de responsabilidade dos seus autores e não representam necessariamente a opinião do jornal.



SG discute problemas de transportes

Náira Helena H. Pimentel

A Secretaria de Projetos Especializados está organizando um seminário, para o final de agosto, sobre os transportes em São Gonçalo que terá como tema o transporte ferroviário e hidroviário. O objetivo é reunir representantes de todos os setores envolvidos com transportes não só de São Gonçalo, como também de Itaboraí, Niterói e Rio de Janeiro, para juntos buscarem algo que seja conciso e progressista, e que possa solucionar a situação caótica do município. Na última quinta-feira, no Centro Cultural Joaquim Lavourea, o subsecretário do Meio Ambiente e Projetos Especiais, Miguel Moraes, realizou a primeira reunião onde foi feito o esquema do seminário. Um dos pontos mais discutidos foi que a população deve ter mais informações a respeito da importância do transporte de massa e dos perigos da poluição provocada pela descarga dos ônibus.

Segundo Clivaldo Campos Nunes, da Secretaria de Meio Ambiente e Projetos Especiais, é importante criar nos gonçalenses o espírito de auto-estima do nosso município. "É preciso que tenham orgulho de nossa cidade e nela acreditar", diz. Outra proposta que será discutido no seminário é sobre Fundo Nacional de Transportes, como conseguir dinheiro para o custeio dos projetos. Há ainda o envolvimento do governo do estado, BNDS (Banco Nacional Econômico e Social) e Prefeitura onde terão a oportunidade de se pronunciarem sobre o assunto.



A primeira reunião para organizar o seminário ocorreu esta semana

Para Ottoniel do Nascimento, é fundamental a participação das secretarias de educação e saúde, pois segundo ele, o transporte deve ser tratado como uma política de saúde, por causa dos riscos da poluição isto deve ser ensinado nas escolas.

Para Raul de Bonis, Coordenador de Programas de Pós-Graduação em Engenharia da UFRJ e Assessor do Sindicato Ferroviário, os representantes de São Gonçalo devem ser ainda mais atuantes na discussão do BNDS, sobre a linha férrea, já que com o VLT (Veículo Leve sobre trilhos), vai trazer benefício para a cidade.

No próximo dia 22, às 9 horas, no Centro Cultural, haverá

a reunião final com a elaboração do projeto do seminário feito pelos coordenadores da Pós-Graduação da UFRJ, Raul e Jorge Martins, que farão a montagem com base na melhoria de capitalização que a ferrovia e a hidroviária podem trazer para a cidade. A carta convite aos participantes será elaborada pelos coordenadores. Participaram também da reunião Gilson Breno, Presidente da Unibaíro; Fabiano Filho, Presidente do PT de São Gonçalo; Deucimar Zefiro, Associação de Moradores do Jardim Tridantes; Rildo Souza de Carvalho, da Secretaria do Meio Ambiente e Projetos Especiais.

Câmara faz balanço dos trabalhos deste ano

A Câmara Municipal de São Gonçalo encerrou os quatro meses iniciais de 97 com saldo positivo. Em levantamento da diretoria de Expediente de Casa, Leila Lopes Gonçalves, foram protocolados 24 Projetos de Lei e Resolução, 109 Indicações (ante-projetos), 601 Requerimentos (solicitações formais de obras, reparos, informações à Prefeitura e quaisquer órgãos públicos) e 279 Moções (congratulações/aplausos). Além dos números, pode-se



O presidente da Câmara, Dilvam Aguiar

comprovar a importância das matérias apresentadas neste período. Vale ressaltar que o legislativo gonçalense debateu, através das Comissões Técnicas e sessões especiais, temas de repercussão nacional e regional - privatização da Companhia Vale do Rio Doce e a proposta de intermunicipalização da Cenej.

Na área político-administrativa, os grandes destaques ficaram por conta de criação da primeira Coordenadoria de Defesa do Consumidor de São Gonçalo (Codecon) e das 7 novas comissões técnicas - ideias do novo presidente, aprovadas por unanimidade na Câmara. Mas as novidades não param por aí. O projeto inédito no Brasil, Câmara Itinerante obteve o maior êxito nos bairros pelos quais passou: Santa Izabel e Vila Lage. Depois de encontrar os salários de funcionários e vereadores em atraso e dívidas com fornecedores, Dilvam Aguiar teve a ajuda da Executiva para colocar as contas em dia. Outra iniciativa inovadora foi o lançamento do Informativo de Câmara,

elaborado pela recém-criada Assessoria de Imprensa.

Debates

O Legislativo gonçalense entrou também com outras Câmaras na defesa da intermunicipalização da Cenej, através da Comissão Especial que promoveu debates públicos e audiências com autoridades municipais e estaduais. Os vereadores discutiram ainda a privatização da Companhia Vale do Rio Doce e encaminharam ao Governador Marcello Alencar o pedido para a instalação da ligação hidroviária Gradim-Prapa XV. O plenário da Casa ouviu o representante da Prefeitura na fiscalização das obras do programa de Despoluição da Baía de Guanabara, o engenheiro Sebastião Abreu, sobre o atraso nos trabalhos no município.

Codecon

Aprovado em abril a Coordenadoria de Defesa do Consumidor de São Gonçalo (Codecon) já tem o seu endereço e será inaugurada em agosto. Três lojas na Rua Cel. Moreira César 97 (na Galeria em frente à Igreja Matriz da Cidade) estarão à disposição dos consumidores. Não haverá criação de novos cargos, pois a presidência permanecerá servidora para o novo órgão. Além de intermediar acordos entre lesados e empresas, orientará consumidores na assinatura de contratos, diátrons, alterações e outros. "Agora os gonçalenses não vão precisar mais recorrer a Niterói ou ao Rio para encaminhar suas queixas. O Codecon suprirá essa necessidade aqui mesmo em São Gonçalo", explicou Dilvam Aguiar.

Deputado faz pronunciamento

Náira Helena H. Pimentel

O Deputado Estadual Henri Charles (PSDB) fez pronunciamento na Assembleia Legislativa em favor da construção do terminal hidroviário, que liga São Gonçalo a Prapa XV, no Rio de Janeiro. O deputado defende a importância de um transporte de massa, eficiente, confortável e de baixos custos no município. O parlamentar acredita que a medida acabaria com os frequentes engarrafamentos na Ponte Rio-Niterói. "Estima-se que 90% dos usuários da estação da Prapa Araribá são gonçalenses viajando diariamente para o Rio, que certamente vão preferir a ligação por barcos entre a Prapa XV e o Gradim", diz o deputado, acrescentando que é grande a preocupação com o transporte por isso, propõe uma série de debates amplos na Comissão de Transportes da Assembleia Legislativa, visando buscar soluções para a situação caótica do trânsito que vive São Gonçalo.

Segundo Charles a linha de barcos traria mais atrações e o crescimento para a cidade. "A ligação daria retorno visando consumo de shopping, pois a ideia do Secretário da Indústria e Comércio, Márcio Fontes, é de que o custeio do projeto seja feito



O deputado Henri Charles

pelos empresários do shopping. Já temos grupos interessados neste projeto", comenta. Além de todo desenvolvimento que a estação trará para a cidade, há ainda a oportunidade de maior rapidez de acesso ao trabalho e cores do 150 mil gonçalenses, que dividem-se entre ônibus e barcos (Niterói).

Henri Charles enfatizou que o Secretário de Transportes, Francisco José Robertson Pinto, já conseguiu viabilizar o empréstimo para o projeto do VLT

(Veículo Leve Sobre Trilhos), com o BNDES (Banco Nacional Econômico e Social) que sairá em dois anos, lembrando que a construção da estação das barcas no Gradim consiga, a Política do Governo. Marcello Alencar favorecendo o crescimento do transporte de massa. "O governador não vetou o projeto, o que aconteceu no governo de João Brávo", foi sua palavra. "Com os empresários rodoviários que querem a implantação de uma linha férrea, não passou de negociações, já que a Secretaria de Transportes entende que o corredor rodoviário não é meio de transporte de massa. O governador está lutando para a imediata construção da estação", afirma o deputado Henri Charles.

A integração das barcas e o trem não significa acabar com o ônibus. Elas fariam o transporte dos passageiros bairros até as estações de transferências. Com isso diminuiria consideravelmente o número de coletivos nas ruas da cidade e também a poluição. A cidade e também a região de privatização da Cenej não inviabiliza as barcas porque o governo pode colocar no edital permitindo a transferência da Cenej para iniciativa privada estabelecendo a obrigatoriedade da abertura desta linha - conclui o parlamentar.

Charles destaca o NOSSO JORNAL

Em pronunciamento da tribuna da Assembleia Legislativa do Estado, o deputado Henri Charles destacou o empenho do NOSSO JORNAL da defesa dos projetos de implantação da linha direta de barcas ligando São Gonçalo ao Rio de Janeiro.

"Levou a adesão do excelente NOSSO JORNAL à campanha

que volte a empolgar os gonçalenses de todas as classes sociais", disse o deputado. "O jornal editado por Rujany Martins realizou enquete nas ruas, que mobilizou centenas de homens e mulheres que trabalhavam no Rio e Niterói e que defenderam o terminal hidroviário como um meio de diminuir o tempo que gastam viajando de casa para o trabalho".

Segundo o deputado Charles, "a autoria das pessoas que falaram na pesquisa do NOSSO JORNAL, permitiu acreditar que a maioria dos 150 mil gonçalenses que viajam diariamente para o Rio, vai preferir utilizar a ligação direta do Gradim à Prapa XV".

"Cidadania 2000" será em outubro

Será no próximo dia 23 deste mês, a partir das 10 horas, no Centro Cultural Joaquim Lavourea, a próxima reunião para tratar da realização do Projeto São Gonçalo-Cidadania 2000, que acontecerá em outubro, no bairro Pacheco. O evento, realizado em sua primeira versão em abril, deste ano, é uma das maiores campanhas de ação social já realizadas no município, tendo feito mais de 11 mil atendimentos, oferecendo gratuitamente serviços na área de saúde, documentação, formação profissional, palestras, esporte e lazer.

Em última reunião realizada em 25 de junho, a coordenação do projeto mostrou a várias instituições presentes, que participaram do próximo projeto, os filmes do primeiro evento e imagens do local escolhido para abrigar o Projeto e o prédio da Igreja Nossa Senhora da Conceição, no Pacheco. Como estrutura do apoio, o local dispõe

ainda das dependências da Escola Estadual Augusto César.

Segundo a coordenação do evento, representada pelo professor Jorge Monteiro, a escolha do local obedeceu aos seguintes critérios: estar situado numa área carente de recursos e de difícil acesso aos serviços, que se concentram, em sua maioria, nos centros urbanos da cidade e possibilidade de atender a uma grande demanda, uma vez que o bairro possui grande densidade demográfica.

Tratando-se de uma campanha de ação social, semelhante à Ação Global promovida pela Rede Globo e Sesi, o II Projeto São Gonçalo-Cidadania 2000 está buscando parcerias com a iniciativa privada a fim de poder proporcionar à comunidade a disponibilidade de mais serviços, enriquecendo o evento, sobretudo na área de saúde, com oferta de vários tipos de exames laboratoriais, na área de

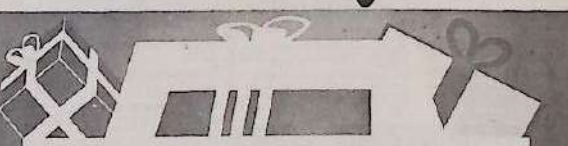
documentação e na que diz respeito às atividades de lazer, com mais atrações artístico-culturais.

Vale lembrar que o objetivo principal deste projeto é promover e despertar o exercício da cidadania e toda e qualquer entidade ou instituição identificada com este ideal está convidada a participar e a oferecer seus serviços à comunidade durante a realização da próxima campanha, em 26 de outubro. A união de várias instituições é que tornará possível, mais uma vez, a realização deste projeto.

A coordenação preparou uma agenda de reuniões para elaboração do projeto. As instituições e/ou grupos que desejam participar deste evento devem comparecer para discussão conjunta dos assuntos relativos ao evento.

O Centro Cultural fica na Avenida Presidente Kennedy s/nº, na Estrela do Norte. Maiores informações pelo telefone 605-2343.

Comprando em São Gonçalo você só tem a ganhar.



Ganha emprego

Através do comércio local, o cidadão aumenta a oferta de empregos e paga menos impostos para o desenvolvimento da própria cidade e para o aprimoramento da mão-de-obra local.



Ganha educação

Com a contribuição do seu comércio, a cidade amplia o número de instituições e investe nas instalações, trabalhando pela educação e cultura.



Ganha saúde

Com os impostos arrecadados pelo município através do comércio local, novos hospitais, postos de saúde e creches podem ser criados.



Ganha habitação

Os empregos e salários gerados pelo comércio local se transformam em bom custo e qualidade. A população mora melhor e em condições dignas de vida.



Ganha alimentação

O comércio contribui para a família estar bem alimentada e as crianças bem nutridas.

Cresça com a sua cidade. Prestígie o comércio local.

Câmara de Dirigentes Lojistas de São Gonçalo

Prefeita combate camelôs clandestinos

Naira Helena Pimentel

Depois de ter realizado o recadastramento dos camelôs de Alcântara, a Prefeitura de São Gonçalo, por meio da subsecretaria de Fiscalização e Posturas, realizará esta semana blitz em combate aos ambulantes clandestinos da cidade. A situação dos camelôs de Alcântara já foi sistematizada, mas, a fiscalização continua por causa dos clandestinos de municípios vizinhos, que tentam se instalar. É contra esses que a fiscalização está atrás. Em três dias de trabalho, foram apreendidas mais de 100 mercadorias, entre materiais perecíveis e não perecíveis.

As mercadorias apreendidas são freqüentemente com mais frequência pelos fiscais. Segundo a subsecretaria, as fitas cassetes piratas somam mais de 520 unidades, depois aparecem os brinquedos eletrônicos, relógios, canetas e até roupas. Todo material apreendido será doado às escolas carentes. As outras mercadorias estão no

depósito da Postura, na Rua Feliciano Sodré, 100, Centro de São Gonçalo, onde os ambulantes poderão reaver suas mercadorias mediante a apresentação de nota fiscal de compra dos objetos.

De acordo com a Prefeitura, o prazo para o recadastramento dos ambulantes interessados em trabalhar no centro de São Gonçalo terminou esta semana. A prioridade para conseguir a licença é para deficientes físicos e moradores locais. A operação batizada de Cidade Limpa começou na última terça-feira. Com 20 homens da Subsecretaria de Fiscalização trabalhando na retirada dos ambulantes que atuam sem licença. A rua Alfredo Backer, em Alcântara, é uma das maiores concentradoras de comércio ilegal, onde 18 autos de apreensão foram feitos. Segundo o subsecretário de Fiscalização, Jullio Simões, as operações vão continuar diariamente. "Somente os camelôs cadastrados poderão trabalhar nas ruas da cidade", comenta.



OS AMBULANTES da Rua da Feira foram recadastrados e reorganizados

Deficientes trazem 10 medalhas dos Jogos Especiais do RJ

A Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Turismo da Prefeitura de São Gonçalo, através de seu Núcleo de Iniciação Esportiva e Lazer do Portador de Deficiência, levou 31 atletas, representando o município, para participar dos Jogos Especiais Regionais do Rio de Janeiro e voltou desta competição com dez medalhas: cinco de ouro, uma de prata e quatro de bronze. Nossos atletas especiais faturaram medalhas nas competições de Atletismo e Natação. Os jogos foram realizados nos dias 8 e 9 de julho, no Estádio Odílio de Barros, no Centro de Educação Integral, respectivamente.

Promovidos anualmente pela Secretaria de Cultura e Esporte do Estado do Rio de Janeiro, os jogos especiais contaram este ano com o apoio da Associação Regional de Desporto para Deficientes Mentais - ARDEM. Esta foi o primeiro ano que São Gonçalo é representado. O Núcleo da SEMELUR inscreveu seus atletas em cinco provas de Atletismo, quatro de Natação e no Voleibol Especial. No Atletismo, destacaram-se os atletas: Carmen Lúcia, 1º lugar em Arremesso de Pelota, com a marca de 7,70m; Angélica, 1º lugar nos 50m, com o tempo de 13'92; Ricardo Barreto, 2º lugar no Salto em Distância, 3,73m; e Juliana Farias, 3ª colocação em Corrida Zig-Zag, 15'25.

Nas provas de Natação, a posição dos atletas gonçalenses foi gloriosa. Isabela Viana foi a grande estrela, conquistando medalha de ouro em

nado livre, deixando suas concorrentes muito atrás, marcando o tempo de 20'72" e em 3º lugar, nesta mesma modalidade, ficou Sandra Cardoso, com 38'38. No Revezamento 2x25m, não deu pra ninguém: Isabela e Sandra faturam o ouro, com o tempo de 1'00'36, e faturaram mais uma medalha: a de ouro. No masculino, também de São Gonçalo: Ricardo Barreto e Audrey Monizes ficaram em 3º, com o tempo de 1'00'38. E não foi só no Atletismo que Juliana Farias se destacou: a menina conquistou também o 1º lugar na modalidade Nado Aquático, com o tempo de 1'09'11. Na gonçalo, Rio Nado com Prancha, a 1ª colocação só não foi dada para a gonçaloense Camila Pereira, porque ela superou sua índice, mas Monique Santana, garçante, na modalidade, a 3ª colocação.

Segundo o coordenador deste programa para deficientes da SEMELUR, Edson Pava, é importante que os portadores de deficiência desenvolvam alguma atividade física, pois isso ajuda na melhoria da coordenação motora, além de promover a sua inserção com a sociedade. Segundo o coordenador, o Núcleo deverá participar anualmente destas competições para atletas especiais. Vinte e sete dias depois, a ARDEM-RJ fará uma grande festa com as equipes participantes para entrega dos troféus às regiões vencedoras.

Maiores informações: pelo telefone 605-2343, ramal 35, com Simone ou Adriana.

CARTAS

DIREITO DE RESPOSTA

Vouho através desta, solicitar meu direito de resposta quanto a matéria "Respeito, sim; igualdade impossível" publicada no "NOSSO JORNAL" (SG) da semana de 20 a 25/05/97 - de autoria do jornalista Evandro Nascimento (Diretor de Redação), que se refere a exposição feita por mim no interior da 1ª Conferência Municipal de Saúde em São Gonçalo em 14/05/97, com conceitos distorcidos e equivocados quanto ao que verdadeiramente eu disse. Com isso, espero que após essa publicação seja possível estabelecermos parcerias construtivas em defesa de novas relações de gênero.

O jornalista, ao se referir a minha fala no 2º parágrafo da sua artigo, diz que eu rejeitei o funcionamento da DEAM-SG, recém-inaugurada, e que eu havia afirmado que os policiais homens atuantes na DEAM-SG deixam prevalecer a ideia de corporativismo e solidariedade entre os homens ao atenderem as mulheres que recorrem à DEAM e que não sabem a capital de acusados das agressões. Esclareço, que em momento nenhum, fiz tal afirmação, conforme já foi comprovado pela fita K7 e vídeo que tenho em meu poder, nem avalei o trabalho executado pelos policiais, que está à frente da DEAM. Quando me referi à Delegacia das Mulheres, durante a conferência, referi-me ao processo de luta do Movimento de Mulheres em São Gonçalo para conseguir a DEAM e o trabalho por mim realizado enquanto Assistente Social que fui de 72ª Delegacia Policial na período da 1988 à dezembro de 1990.

Quanto ao questionário de policiais homens na DEAM, o jornalista se equivocou quando afirma que eu disse, que não existe OS policiais homens e promeço ao Instituto, que eu deveria propor às mulheres não presentes à conferência, que estimulamos suas filhas a terem um comportamento liberal a nível sexual.

O Sr. Evandro a todo momento argumenta as exposições dos conferencistas ao defender que os homens possuem condição de proteger as mulheres e termina afirmando que as mulheres não são dífis ao trabalho de se responsabilizar.

Com tais concepções e estímulos ao predomínio de um sexo sobre o outro ficamos livres ao verificar que nossos lutamos a defesa por novas relações de gênero, sem opressão, sejam elas heterossexuais. Porém, acredito, que tais equívocos poderão ser ratificados para

que tenhamos novas relações entre os cidadãos e um Conselho de Defesa dos Direitos da Mulher forte, democrático e representativo no município.

Marjia Chaves de Souza Gaspary
Assistente Social - Crea 7814/7ª Região

NR: O referido artigo não diz que eu rejeitei "horas afirmado que os policiais homens atuantes na DEAM-SG deixam prevalecer o senso do corporativismo e solidariedade entre os homens; mas sim rejeitei a posição pessoal do articulista que interpretou a fala dele, registrando que, no espírito do dele, "de se acha que os prazeres do poder masculino não são dignos iminentemente femininos (...) pode reproduzir o modelo autoritário (...)". Se não realmente não acho, acho apenas a dizer que não, mas respaldar a interpretação e opinião do articulista.

O articulista também não afirmou que eu disse aos policiais homens na DEAM-SG, mas sim que aquela unidade policial tem seus homens no sul quando policiais e que que dizem que não (ou podem) ter mais ou menos de seis. Também não afirmou que seria a ideia (falsa) de que os policiais homens não presentes às mulheres não presentes que estimulamos suas filhas a terem comportamento liberal a nível sexual. E participou de qual articulação ao referir de mesmo que disse que "as meninas desde cedo deveriam se revoltar contra a autoridade dos pais no sentido de, por exemplo, arrumar as camas dos irmãos e não escutarem que os mesmos se não tem responsabilidade por eles (...)". O articulista quis provar a identidade da referência palestrante, mas, diante dos fatos, revela que foi a parassomnias que aparece falando no microfone no fato publicado na matéria sobre a Conferência de Mulher (edição nº 102, página 5).

Quanto à reportagem sobre as "contra-argumentações" do articulista em relação às exposições dos conferencistas, é bom que fique registrado que não faz parte da liberdade de expressão e do direito de crítica que normalmente nos damos o pensamento das pessoas lúculas e questionadoras do mundo. E em momento nenhum houve a intenção de distorcer qualquer conceito, mas sim de ampliar e discutir sobre as críticas e divergências de um feminismo como também do masculino.

(Ass. Evandro Nascimento).

Ampeg propõe criação de Plano

Uma grande parceria entre empresários, políticos e um centro universitário de pesquisas para a elaboração de um Plano Estratégico de Desenvolvimento para o município de São Gonçalo, foi a principal proposta lançada pelo presidente da Associação das Pequenas e Micro Empresas Gonçalenses, durante o segundo almoço mensal que a AMPEG promoveu, esta semana. Carlos Santana apontou a perda da identidade cultural como a grande carência responsável pela dificuldade de se alavancar qualquer projeto em São Gonçalo. E pediu que o governo municipal tome a si a tarefa de recuperar a auto-estima da população gonçalense, incentivando o sentimento baísta, como forma de criar uma consciência coletiva capaz de assegurar a realização de

projetos ousados e de restabelecer o desenvolvimento da cidade.

O secretário municipal de planejamento Armando Mendes, ouviu e anotou as sugestões do presidente da AMPEG que, entre outras coisas, pediu que a Secretaria de Educação seja instalada em outro local, para que o Centro Cultural possa desenvolver plenamente as atividades para as quais foi criado.

Além disso, a AMPEG estiveram presentes, além do presidente da Fundação de Ensino Teológico da Universidade Federal Rural, Luiz Carlos Lima, o presidente do Instituto Vital Brasil Isaac Esteves, Armando Ferreira, do Sindicato dos Médicos e Jorge Freitas, do IPDESG, empresários e o coordenador da ADESG Mero Aurélio Chacon.



O ALMOÇO reuniu empresários gonçalenses no restaurante Baril 2000

Hairson Monteiro quer mais renda

O deputado Hairson Monteiro encaminhou ao governador Marcelo Alencar anteprojeto de lei para a criação do Programa Estadual de Geração de Renda, visando a aumentar a renda das famílias que ganham até três salários mínimos mensais e também a gerar empregos através de empresas familiares.

O anteprojeto faz parte da indicação legislativa apresentada pelo parlamentar gonçalense e que foi aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado, seria concedido financiamento para a compra de máquinas e equipamentos, industriais ou agrícolas, até o valor de 5 salários mínimos, para pagamento em parcelas mensais não superiores a 10% do salário mínimo.

Um dos problemas do mundo moderno, a que o Brasil e o Estado do Rio de Janeiro não estão imunes, é o do desemprego, afirma o

deputado Hairson Monteiro, lembrando que têm sido buscadas fórmulas alternativas para amenizá-lo. Um deles é o financiamento de programas e equipamentos agrícolas de pequeno custo para a formação de empresas familiares. Isto ajuda tanto quanto está desempregado quem, embora tenha emprego, recebe baixo salário.

Inspiração em experiência já existente em vários Estados, o deputado Hairson Monteiro está propondo ao governo do Estado a criação de programa de geração de renda e que sua aplicação tenha início pelas cidades fluminenses que tenham menor população e menor renda per-capita. Com isso, argumenta, será possível reter a população em seus municípios de origem, o que significará menor pressão demográfica sobre a área metropolitana e também sobre as cidades-polo do interior do Estado.

Joaquim diz que D. Helder está negociando a dívida

O professor Joaquim de Oliveira contou que a Universidade Salgado de Oliveira tinha sido executada pela municipalidade por dívida de impostos. O chanceler da Universidade esclareceu que tudo não passa de um mal entendido em razão de uma antiga discussão entre o Colégio Dom Helder Câmara que tem sido cobrado por impostos em atraso com a Prefeitura, mas também reclama o pagamento de bolsas de estudos de responsabilidade do município.

Segundo Joaquim de Oliveira, além do mal entendido porque o Colégio Dom Helder Câmara também pertence ao grupo da Universidade, existe interesse de um suplente de vereador em criar um caso acandelado na tentativa de intrigar com o prefeito com o propósito de conseguir a sua substituição na Secretaria de Esportes e Lazer. "Esse dúbio de suplente e

jornalista pensa que me derubando, conseguiu colocar na secretaria o vereador que abriu a vaga que ele pretende. Mas o prefeito Esquivel confirma melhor que ninguém o problema e as pessoas envolvidas nele".

O chanceler da Universidade esclareceu que em verdade a dívida fiscal do Colégio Dom Helder Câmara chegou a ser objeto de execução, mas foi contestada judicialmente com a oposição de um embargo, ainda sub júdice. "Mesma assim, os diretores do colégio estão negociando com a secretaria de Fazenda um encontro de contas, já que se o Dom Helder deve cerca de 250 mil reais em impostos, a Prefeitura deve ao colégio estudos de últimos dois anos, quando tivemos cerca de 300 alunos estudando lá por conta do município".

PRA SEU GOVERNO

Controle Ambiental
Está prevista para a próxima terça-feira, dia 15, a chegada de uma Estação-trailer de monitoramento da qualidade do ar, que ficará em funcionamento em frente à sede da Prefeitura de São Gonçalo. A estação móvel começará em tempo real, a leitura das concentrações de poluentes gasosos encontrados no ambiente, especialmente as decorrentes do escapeamento dos veículos que trafegam no centro da cidade e que são responsáveis pelos maiores índices de poluição atmosférica. Ambientalistas da Universidade farão uma manifestação

pública, às 10 horas de terça-feira, para receber a chegada dos técnicos da FEEMA que farão a instalação da Estação de Monitoramento.

Posse do IPDESG
O defensor público Jorge das Freitas será empossado na próxima quinta-feira, dia 17, na presidência do IPDESG - Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento Gonçalense. A cerimônia está marcada para às 19 horas, no auditório do ICAV, Instituto Cultural Azevedo Vianna, no Mutuá. O geólogo Jorge Coutinho, é o vice-presidente.

MEMOR lança livro
e dá posse
Dia 18, sexta-feira,

acontecerá o lançamento do novo livro da dupla Salvador Mata e Silva - Evadry Molina, retratando a história de nosso município. "São Gonçalo no Século XVII" traz o mais completo estudo sobre a evolução de São Gonçalo, dando sequência a série iniciada com o volume relativo ao século XVI. A obra é mais um lançamento do MEMOR, em cuja galéria de artes, vai se realizar a apresentação do livro.

O MEMOR - agora organizado como Instituto de Memórias, Pesquisas e Promoções Culturais, elegeu, esta semana, sua primeira diretoria, tendo como

presidente o professor Helder Barcellos e vice o jornalista Rujany Martins.

São Gonçalo em Campinas. Um grupo de professores gonçalenses, coordenado pela professora Beatriz Eliana, participa entre os dias 15 e 18 do 11º Congresso de Leitura do Brasil, que acontecerá no Unicamp, em Campinas. O encontro vai reunir escritores, professores e universitários para discutir a garantia de acesso da população à leitura. A delegação de São Gonçalo apresentará o Programa Ler/97 que Beatriz coordena na Secretaria Municipal de Educação.

FATOS EM EVIDÊNCIA

Saiba de tudo o que acontece em São Gonçalo ouvindo O Programa Fatos em Evidência - de segunda à sexta-feira das 10 às 13 horas - Apresentação: J. Sobrinho e Jorge Leite - Produção: José Antônio Rodrigues. Liderança absoluta dentro do município: Musical dos Colégios, Economia & Negócios, Falando de Saúde, A Bronca é Livre, A hora e a vez do Esporte, Agenda e sorteios todos os dias. Ligue 712-3496 e concorra à vários prêmios, inclusive TV às cores e Tempras OK.

FREE BIKE
A CASA DA BICICLETA

BICICLETAS MAGNA - CALOI - PIONER

Peças e acessórios em geral * Neste mês, mão-de-obra grátis

CREDIÁRIO EM ATÉ 12X S/ENTRADA

Na compra acima de R\$ 20,00 concorra a uma TV Philips 21"

Sistema Sorteio Dia 03/07, às 13 horas na Free Bike

Estrada Raul Veiga, 520 - Lojas 1 e 2 - Alcântara - SG - Tel.: 701-2197

BICICLETAS 18 MARCHAS

22 x 18,00 S/entrada

BICICLETAS 21 MARCHAS

22 x 18,69 S/entrada

A médica oftalmologista Stella Maris São Gonçalo, Affonso, filha do médico Edson Affonso e da simpática Antônio, é o grande destaque no setor, semana passada ela nos atendeu com muita atenção, na clínica em Igará.

*** Até a próxima edição, com Deus e muito amor para todos os brasileiros.

Andamos, então, cinco horas, acompanhados pelo posseiro "PRETO LOURO" que conhece a área como a palma da mão. Visitamos o antigo hotel de Monte Raso que pertencera à Indústria de Dinamites que explodiu nos 50. Visitamos as ruínas da fábrica também em Monte Raso, da mesma forma ocupadas por posseiros, há anos. Todos nos atenderam bem. Criam aves, plantam culturas de subsistência e pescam. A área é muito bonita, despoçada, e ainda apresenta uma vegetação de mangues

Em outros artigos, continuaremos nossas andanças pela São Gonçalo do final do século. O município ainda apresenta coisas boas do passado.

Nilson Liguori Sant'Anna é professor da UNIVERSO -

A Fazenda Quintanilha é um dos monumentos da região

gpi ... **rei** **É APROVAÇÃO!**

REINSCRIÇÃO ANUAL
R\$ 28,40

INTENSIVÃO 97

2º GRAU em 2 ANOS REINSCRIÇÃO ANUAL 1º e 2º GRAUS REGULARES

Matrículas Abertas

Itaboraí 610-3040 Niterói 719-3434 / 717-5304 Alcântara 701-7191

NOSSO JORNAL - 605-6472